



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Adesão Ao Tratamento Por Parceiros Sexuais De Gestantes Com Sífilis: Um Estudo Descritivo

Autores: SAMARA ISABELA MAIA DE OLIVEIRA (UFRN), NICLÉCIA CARLA PEREIRA DA FONSECA, NILBA LIMA DE SOUZA, ERIANNA YADJA LUCINA DE MACEDO, JÉSSICA VALESKA HERCULANO LIMA

Resumo: Introdução: A sífilis é considerada uma infecção sexualmente transmissível (IST) que tem como vias de transmissão o contato sexual (sífilis adquirida), transmissão vertical da mãe para o feto (sífilis congênita) ou por transfusão sanguínea. Para que se tenha a interrupção ou diminuição da cadeia de transmissão da sífilis congênita é necessário que os parceiros sexuais realizem o tratamento adequado concomitante à gestante. Objetivo: O estudo teve como objetivo investigar a adesão ao tratamento por parceiros sexuais de gestantes com sífilis. Metodologia: Estudo é do tipo transversal, de natureza descritiva, realizado por meio da análise de um banco de dados extraídos da ficha de notificação de sífilis em gestante do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período entre janeiro a dezembro dos anos de 2012 a 2015. Utilizou-se um software estatístico para a análise descritiva O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UFRN sob o numero 1.449.134. A amostra foi composta de 190 notificações. Resultado: A análise detectou que 45,79 (n=87) dos parceiros sexuais não realizaram o tratamento concomitantemente a gestante e apenas 24,74 (n=47) aderiram ao tratamento, 29,47 (n=56) foram de “ignoradas” e “vazias”. Em relação aos parceiros sexuais tratados, foi obtida a mesma frequência de 12,10 (n=23) para os esquemas com Penicilina G Benzantina 2.400.000 UI e com Penicilina G Benzantina 7.200.000 UI. Conclusão: O estudo permitiu concluir que houve baixa adesão dos parceiros ao tratamento o que pode repercutir em reinfecção da gestante na gravidez atual e em gestações futuras, além do aumento significativo nos casos de sífilis congênita. Palavras-chave: Sífilis, Parceiros Sexuais, Vigilância Epidemiológica, Sífilis Congênita.